

Irmãos Ramos obtém primeiro pódio juntos este ano.

A Ray Racing Team garantiu este domingo em Jarama o seu primeiro pódio no Campeonato do España Iber GT/Endurance Trophy Iber GT, após uma corrida difícil em que os seus pilotos foram obrigados a andar nos limites do Ferrari F430 GT2 devido às limitações criadas pelo restritor regulamentar.

20 de Maio de 2012.

A formação algarvia arrancava da sexta posição, o que lhe abria boas perspectivas para a corrida de hoje. Na partida ainda com a pista húmida, mas com tendência a secar, o que obrigou a que todos os carros arrancassem com pneus slicks, Miguel Ramos passou logo para o quarto posto. O Ferrari F430 GT2 da Ray Racing chegou mesmo a intrometer-se na luta pela liderança, mas um toque de outro concorrente em Miguel Ramos e mais tarde um pião no óleo de um adversário, já com Hugo Godinho ao volante, atirou o GT italiano para o quarto lugar quando o relógio marcava uma hora de prova, momento em que são distribuídos parte dos pontos em disputa.

No entanto, os homens da Ray Racing não baixaram os braços e conseguiram recuperar até ao terceiro posto final, garantindo o seu primeiro pódio da temporada, apesar de os restritores impostos pela GT Sport roubarem grande parte da competitividade do Ferrari F430 GT2.

João Ramos, que efetuou o derradeiro turno de condução, mostrava-se extremamente satisfeito com o desfecho da prova de hoje, não deixando de sublinhar a desvantagem regulamentar que a equipa portuguesa sente: ***“Este é um resultado muito positivo face às circunstâncias que enfrentamos. Tivemos alguns contratempos em pista, que nos impossibilitaram de chegar ao segundo lugar, mas tudo funcionou bem***



e o terceiro lugar é extraordinário. Continuamos a sentir que o restritor que a organização nos obriga a montar no nosso carro é muito injusto, o que sublinha ainda mais o nosso pódio e julgamos que a GT Sport tem que analisar bem esta situação”.

Miguel Ramos afinou pela diapasão do seu irmão, lamentando o toque que lhe foi dado por um dos seus oponentes. ***“A Ray Racing trabalhou muito bem a todos os níveis e o carro esteve perfeito, mas com estes restritores é difícil fazer melhor. A diferença para os GT3 é enorme, sendo necessário encontrar um equilíbrio competitivo mais justo. Já no final do meu turno fiz um pião devido a um toque de um adversário, que tinha uma volta de atraso, o que me fez perder cerca de cinquenta segundos e nos impediu de terminar em segundo. Ainda assim, este é um resultado muito positivo”***, sublinhou o reforço da Ray Racing para as provas de endurance do Campeonato de España Iber GT.

Por seu lado, Hugo Godinho não teve também um turno isento de problemas, admitindo, no entanto, que o terceiro lugar de hoje é um resultado muito positivo. ***“Foi uma corrida difícil, devido às limitações provocadas pelos restritores e a alguns azares que tivemos, como é o caso do pião que efetuei no óleo de outro carro. Penso que, sem esses contratempos, teríamos terminado no segundo posto, dado que o Ferrari F430 GT2 da Ray Racing estava muito bem afinado. Julgo que temos que fazer um balanço positivo do fim-de-semana, sobretudo se levarmos em consideração as circunstâncias em que nos encontramos”***, afirmou o piloto oriundo de Coimbra.

A próxima prova do España Iber GT terá lugar a 16/17 de Junho no circuito de Motorland Aragón.

Cumprimentos

Francisco Guimarães
(+351) 91 7604570

